



BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2013 (em R\$)		
	2013	2012
ATIVO		
CIRCULANTE		
DISPONÍVEL		
Banco Conta Movimento	219.077,39	297.025,15
Aplicações Financeiras	1.981.620,24	2.121.726,36
	2.200.697,63	2.418.751,51
CRÉDITOS		
Adiantamentos	33.884,61	20.897,28
Empréstimos entre Projetos	589.961,56	371.440,84
Outras Contas a receber	-	600,00
	623.846,17	392.938,12
TOTAL DO CIRCULANTE	2.824.543,80	2.811.689,63
NÃO CIRCULANTE		
IMOBILIZADO	469.571,15	411.566,32
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	(221.120,82)	(194.500,37)
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	248.450,33	217.065,95
TOTAL DO ATIVO	3.072.994,13	3.028.755,58
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.638,30	35.576,45
Obrigações tributárias	3.914,75	3.967,49
Obrigações Internas Entre Projetos	589.961,56	371.440,84
Outras Obrigações	52,49	12.538,92
Recursos de Projetos em Andamento	2.003.263,42	2.091.745,39
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	2.628.830,52	2.515.269,09
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	(430.207,59)	(505.293,09)
Fundo de Reserva Institucional	740.958,67	708.077,32
Doações Patrimoniais	231.172,97	235.616,76
Superávit (Déficit) Exercício	(97.760,44)	74.293,55
Ajuste de Exercício Anterior	-	791,95
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	444.163,61	513.486,49
TOTAL DO PASSIVO	3.072.994,13	3.028.755,58

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2013		
	2013	2012
I - ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) do Exercício	(97.760,44)	74.293,55
Depreciação do Exercício	26.620,45	47.744,34
(=) TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(71.139,99)	122.037,89
Variações nos Ativos / Passivos		
(+/-) Aumento/Redução das contas a receber	(230.908,05)	259.607,87
(+/-) Aumento/Redução das obrigações Sociais e Previdenciárias	(3.938,15)	(5.202,67)
(+/-) Aumento/Redução das Obrigações Tributárias	(52,74)	(340,73)
(+/-) Aumento/Redução das Contas a Pagar	-	791,95
(+/-) Aumento/Redução Outras Obrigações	206.034,29	(240.219,23)
(+/-) Aumento/Redução Baixa do Imobilizado	-	(1.427,18)
(+/-) Aumento/Redução Fundo de Reserva	32.881,35	61.740,10
(+/-) Aumento/Recursos de Projetos a Aplicar	(88.481,97)	1.592.516,02
(+/-) Aumento/Redução Doações Patrimoniais	(4.443,79)	(805,59)
(=) CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES	(88.909,06)	1.666.660,54
CAIXA LÍQUIDO PROVINIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(160.049,05)	1.788.698,43
II - ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+/-) Aquisição de Imobilizado	(58.004,83)	(23.959,13)
CAIXA LÍQUIDO PROVINIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(58.004,83)	(23.959,13)
(=) VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES (I+II)	(218.053,88)	1.764.739,30
IV - VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
(+) 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	2.418.751,51	654.012,21
(-) 2 - Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2.200.697,63	2.418.751,51
(=) VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES (1+2)	(218.053,88)	1.764.739,30

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2013		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2013	2012
SALDO ANTERIOR	513.486,49	378.893,66
Superávit (Déficit) do Exercício	(97.760,44)	74.293,55
(-) Transferências	-	(1.427,18)
(+) Transferências	-	791,95
(+) Reserva Institucional	32.881,35	61.740,10
(+) Transferências Patrimoniais	(4.443,79)	(805,59)
SALDO ATUAL	444.163,61	513.486,49

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

I - CONTEXTO OPERACIONAL:

Nota 1 - O Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá, é uma associação civil, sem fins econômicos, com sede na Rua do Sossego, nº 355, Bairro da Boa Vista, CEP 50.050-080 - Recife/PE, inscrito no CNPJ, sob o nº 41.228.651/0001-10, cujo objeto é a construção de um modelo de desenvolvimento agrícola ecologicamente sustentável, economicamente viável e socialmente justo, voltado prioritariamente para a pequena produção rural, podendo para esse fim, realizar pesquisas, executar programas de educação e capacitação do trabalhador rural, assim como prestar serviços de assessoria técnica de planejamento da produção rural.

II- ASPECTOS JURÍDICOS/LEGAIS

Nota 2) - ESTATUTO

O Estatuto está registrado no 1º RTD - Recife/PE - Oficial Mabel de Hollanda Caldas, microfilmado sob o nº 186673.

Nota 3) - ORGÃOS DE DELIBERAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONSULTA

Assembleia Geral - é o Órgão máximo e soberano do Centro Sabiá sendo constituído por todos os seus sócios e até 5 (cinco) representantes escolhidos pelos funcionários do Centro;

Conselho Diretor - É a Instância de administração ordinária do Centro, sendo composto por 3 (três) sócios com os seguintes cargos: Diretor Presidente; Diretor Vice-Presidente; Diretor Secretário.

Conselho Fiscal - é o órgão responsável por fiscalizar a administração contábil/financeira do Centro Sabiá sendo constituído por 3 (três) membros eleitos pela Assembleia Geral com mandato de 3 (três) anos.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PERÍODO ENCERRADO EM 31/12/2013		
	2013	2012
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receitas de Convênios Públicos	2.198.530,25	1.876.134,09
Receitas de Convênios Nacionais	2.891.838,30	3.121.547,32
Receitas de Convênios Internacionais	787.755,42	718.642,76
Outras Receitas (Assessorias/venda publicações)	209.414,59	43.612,82
(+) TOTAL DAS RECEITAS	6.196.532,66	5.801.701,17
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	2.384.111,47	1.898.387,04
Despesas Operacionais dos Projetos	3.804.050,40	3.416.398,42
Despesas com Infra-Estrutura	23.003,03	344.891,64
Despesas com Impostos e taxas		
Despesas Financeiras	24.418,82	17.789,38
Depreciação Acumulada	58.709,38	49.941,14
(-) TOTAL DAS DESPESAS	6.294.293,10	5.727.407,62
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(97.760,44)	74.293,55

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

III - RECEITAS OPERACIONAIS

Nota 4) - Sobre as receitas operacionais de contribuições e superávit do exercício, o Centro Sabiá é isento do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ.

IV - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

Nota 5) - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando os aspectos específicos para o terceiro setor emanadas das Normas Brasileira de Contabilidade e atende as exigências contidas nas interpretações IIG 2002 e NBC TG 07 para entidades sem fins lucrativos estabelecidas respectivamente pelas resoluções CFC 926/2001 e 966/2003 do CFC. Os registros contábeis são segregados por financiador/projeto;

V - RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

Nota 6) - A prática contábil adotada é pelo regime de competência;

Nota 7) - Os direitos e obrigações da entidade estão de conformidade com seus efetivos valores em reais;

Nota 8) - As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço, com base no regime de competência;

Nota 9) - O imobilizado se apresenta pelo custo de aquisição acrescido das adições. Quanto à depreciação a entidade vem obedecendo às taxas lineares de cada bem. A Entidade mantém um Sistema de Controle Patrimonial. A depreciação da conta Imóveis não foi efetuada neste exercício tendo em vista que a Entidade não procedeu a avaliação do imóvel por um profissional habilitado para tal fim na qual conste separadamente o valor do terreno e da área construída;

Nota 10) - As receitas da entidade são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros;

Nota 11) - As entradas de recursos públicos são registradas a crédito no Passivo na conta contábil Recursos de Projetos a Aplicar, nesta rubrica estão registrados os valores disponibilizados pelos financiadores dos projetos fim da Entidade, ainda não utilizados, e inclui eventuais rendimentos obtidos de aplicações financeiras oriundos desses recursos. A medida que forem sendo realizadas as Despesas serão reconhecidas as Receitas;

Nota 12) - As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e recibos de conformidade com as exigências legais/fiscais;

Nota 13) - Os empréstimos entre projetos realizados internamente são registrados a valores originais e não implicam em nenhuma forma de remuneração ao projeto cedente;

Nota 14) - Os convênios firmados com P1+2/MDS tem origem dos recursos no MDS - Ministério do Desenvolvimento Social, por isto classificamos os mesmos como sendo públicos;

Nota 15) - Fundo de Reserva Institucional R\$ 740.958,67 - para cobrir, através de empréstimos, eventuais atrasos de remessas de projetos em andamento e situações emergenciais.

Nota 16) - Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais;

Nota 17) - Informações adicionais:

Jones Severino Pereira
Diretor Presidente

Ivonete Lídia Vieira
Diretora Vice-Presidente

Gilmar da Silva
Contador CRC/PE 12.947-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos (as) Senhores (as).

Diretores (as) do **Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá**

Examinamos as demonstrações contábeis do **Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá**, composto pelo Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas Demonstrações do resultado do período, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas dos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do **Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira do **Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá** em 31 de dezembro de 2013 o resultado de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Recife (PE), 26 de agosto de 2014.
AUDICONTA - Auditores e Consultores
CRC (PE) 0546/4



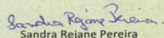
Eliano Roberto de Lima
Contador/Auditor
CRC (PE) 05976/0-O IBRACON 1733

PARECER DO CONSELHO FISCAL

BALANÇO PATRIMONIAL 2013

Estiveram reunidos no dia 28 de maio de 2014, o Conselho Fiscal, assessoria contábil, a coordenação geral e a coordenação administrativo-financeira e a gerência administrativo-financeiro do Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá, onde foi apresentada pela assessoria contábil o balanço patrimonial 2013 e, após análise das contas e documentação disponibilizadas, o Conselho Fiscal resolve, por unanimidade, manifestar-se favorável à aprovação.

Recife, 28 de maio de 2014.


Sandra Rejane Pereira


TONE CRISTIANO FELICIANO DA SILVA



Rua do Sossego, 355, Santo Amaro, Recife - PE | CEP 50050-080
+55 81 3223 3323 / 3223 7026 | sabia@centrosabia.org.br | www.centrosabia.org.br